

ARTES CÊNICAS E PRIMEIRA INFÂNCIA: AO OUVI-LÁS, NASCE UM NOVO TEATRO

AGATHA NERY PERES¹; VANESSA CALDEIRA LEITE²; ANDRISA KEMEL
ZANELLA³

¹Universidade Federal de Pelotas – agatha_2012_nery@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – vanessa.leite@ufpel.edu.br

³Universidade Federal de Pelotas – andrisa.kemel@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O presente resumo expandido é fruto da primeira etapa do projeto de ensino com ênfase também em pesquisa, da Universidade Federal de Pelotas, intitulado “*Artes cênicas e primeira infância: brincar, imaginar, criar*”, coordenado pelas professoras Doutoras Andrisa Kemel Zanella e Vanessa Caldeira Leite, no qual eu, Agatha Nery faço parte. O projeto tem como foco notabilizar a importância das artes cênicas na primeira infância (aqui compreendida pela faixa etária de 0 a 5 anos), tema ainda pouco abordado na área das Artes. A pesquisa se concretiza com a exploração das linguagens corporais e cênicas junto às crianças, com o intuito de propiciar um espaço de liberdade e investigação, a partir de um olhar contínuo e atento a cada faixa etária.

A pesquisa no âmbito do aprofundamento dos estudos, se ocupa tanto de refletir sobre o que é produzido atualmente de maneira artística para o público da primeira infância, quanto mapear referências, do que já vem sendo estudado sobre tal tema. No contexto prático, tem investido na experiência lúdica, estética das próprias crianças pequenas, através de experimentos cênicos.

No âmbito da pesquisa, iniciada recentemente, acredita-se fortemente que as relações estéticas e comunicativas das crianças pequenas são extremamente significativas. Como defendido por FOCHI (2014, p.15) “Escutar a criança é uma forma ética de estar e de relacionar-se com ela.” É a possibilidade dos adultos perceberem e tornarem-se conscientes das riquezas e potencialidades das crianças.

2. METODOLOGIA

A ação de pesquisa iniciada recentemente, utiliza como procedimentos metodológicos o mapeamento teórico-prático de Artes Cênicas na Primeira Infância, a fim de problematizar e refletir sobre a presença e desenvolvimento das Artes Cênicas na Educação Infantil, aprofundando os estudos em torno da infância, para compreender a importância da brincadeira e da atividade lúdica no processo de criação artístico pedagógica. Há também a organização logística para futuramente entrar em contato com as crianças para assim possibilitar a investigação artística prática.

A experimentação artística com as crianças iniciará no segundo semestre de 2022, na qual ocorrerá dentro da Escola Municipal de Educação Infantil Bernardo de Souza, que se encontra na zona central do município de Pelotas, Rio Grande do Sul. Tal experimentação terá como motriz a chegada de duas graduandas do Curso

de Teatro Licenciatura, eu, Agatha Nery e Brenda Castro, no espaço previamente organizado para receber diferentes turmas da Educação Infantil. Elas trarão diversas formas de exploração do espaço, com objetos, sons, movimentos corporais, etc. Aos poucos as artistas irão deixar disponíveis os objetos para que as crianças explorem diferentes possibilidades de brincar. A ideia não é que seja feito um teatro *para* crianças, mas sim *com* as crianças.

A imaginação e os significados que tais atos cênicos levarão às crianças é algo que jamais conseguiremos contabilizar “[...] porque leva a ter imagens múltiplas, o que significa que um objeto pode adquirir uma pluralidade de significados. [...] a imaginação é arte e ciência, pois multiplica os significados de um objeto, de um acontecimento, de uma palavra” (MALAGUZZI, 1999, p. 63).

Acredito que durante este estudo muitos serão os aprendizados e descobertas, passando pelas formas de comunicação artísticas no campo da primeira infância, a atuação das pesquisadoras que explorarão formas de atuar para um novo público, e certamente, a pesquisa irá abrir mais uma possibilidade, entre tantas já existentes, na linguagem teatral.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Há resultados fundamentados em pesquisas primeiras que adentram sobre a investigação de troca com as crianças na faixa-etária da primeira infância, que garantem a importância dessa vertente do teatro tanto para a arte e para os artistas, quanto para as crianças.

Para VIGANÓ (2021, p.137)

Trabalhar com crianças pequenas é permitir a amplitude criativa, é encontrar uma vivência diferenciada do tempo e do espaço, é dar lugar à liberdade do corpo e à relação sutil que se estabelece entre a criança e sua experiência no mundo. Mas é também construir materialidades e formas que as permitam explorar a sua potência no encontro com os dispositivos cênicos: o corpo, o espaço, o movimento, a ação e o jogo, as plásticas sonoras e as visualidades.

Para o projeto *“Artes cênicas e primeira infância: brincar, imaginar, criar”*, é exatamente isso que buscamos, encontrar nas experimentações propostas para as crianças novas formas de explorar a criatividade. Observar como um corpo totalmente novo nesse mundo se comporta, como explora, como imagina, para que posteriormente se pense em tais possibilidades dentro da cena.

4. CONCLUSÕES

Diante disso, vem sendo possível notar através da pesquisa, que ainda está em andamento, a necessidade de aprofundarmos sobre as artes cênicas na primeira infância, apostando nas inovações que surgirão. Há nessa investigação prática, possibilidades de se descobrir uma nova forma de fazer teatro, não como uma forma pronta, só aguardando ser desenvolvida, mas sim como um experimento em consonância com as explorações provenientes dessa fase de vida tão importante para o restante das percepções humanas futuras, que é a infância.

O processo de construção da pesquisa continuará e as considerações para o futuro do projeto são extremamente positivas. Junto desse projeto espero explorar novas possibilidades artísticas, redescobrimo-me como atriz, professora e ser humano livre em eterno aprendizado. Como bolsista, almejo construir no espaço da universidade um ambiente para se pensar e praticar novos caminhos em relação à linguagem teatral, pois a arte da cena é vasta e repleta de possibilidades.

Espero, ainda, que integrando este projeto possamos fazer com que se debata e compreenda a importância da arte na primeira infância, retirando essa imagem totalmente retrógrada de que as crianças pequenas não precisam de um espaço de liberdade e atenção dentro do teatro. Podemos aprender muito sobre comunicação, imaginação e cena ao analisar crianças pequenas, ainda sem pudor ou tabu nenhum, em sua mais ampla e plena liberdade, exercendo o brincar.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FOCHI, Paulo Sérgio. **Infância e Educação Infantil II: linguagens/REDIN Martins Marita**. São Leopoldo, 2014, Ed. Unisinos;

MALAGUZZI, Loris. **Histórias, ideias e filosofia básica**. IN: EDWARDS, Carolyn;

VIGANÓ, Suzana Schmidt. A obra cênica como experiência estética para a primeira infância: a trajetória poético-pedagógica do Núcleo Quanta.
PÓS:Revista do Programa de Pós graduação em Artes da EBA/UFMG. v. 11, n. 23, set-dez. 2021;